

A IMPORTÂNCIA DAS PRAÇAS PÚBLICAS PARA OS ALUNOS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

Mirian Pereira Gonçalves Ribeiro – mirian.ribeiro10@hotmail.com

Tairine Rangel Sá – tairinesa@gmail.com

Raquel da Silva Paes – raquelsaes@hotmail.com

José Maria Ribeiro Miro – jmiro.geo@hotmail.com

Resumo

O Projeto de Extensão intitulado *Multiplicadores Ambientais do IFF* é uma parceria entre o Sala Verde IFF Campos, a Secretaria de Desenvolvimento Ambiental e a Fundação Municipal da Infância e da Juventude (FMIJ) da prefeitura de Campos dos Goytacazes/RJ. Nele se desenvolvem atividades em espaço não formal de ensino – o Centro de Educação Ambiental de Campos - CEA, onde são abordadas questões relacionadas à Educação Ambiental e o Mundo do Trabalho, com a participação de 100 adolescentes do Programa Municipal Guarda Mirim. Este trabalho é um relato de experiência que se realizou no ano de 2015 no Módulo 4 do Projeto, no qual foi discutido a importância das praças públicas, pois elas têm potencial de interação entre natureza e sociedade, além de serem vistas como um subsistema da cidade, que contribui para integrar elementos naturais e antrópicos. Nesta etapa os alunos analisaram a importância das praças públicas para as cidades a partir de observações na Praça da Lapa, localizada no centro da cidade. Ela foi selecionada devido à vivência dos alunos com este espaço. Partiu-se da hipótese de que apesar deles a conhecerem, não reconhecem todas as suas funções ambientais. Desta forma, objetivou-se discutir o conceito de praças para trabalhar a percepção ambiental dos alunos do projeto Multiplicadores Ambiental do IFF; a partir disso medir a utilidade que os alunos atribuem as praças e posteriormente inventariar suas novas percepções. A pesquisa pautou-se no método da Percepção Ambiental por considerar que ele possibilita o entendimento dos diversos modos de concepção do meio ambiente, também a ideia dos laços entre o ambiente natural na cidade, como numa praça tendo uma perspectiva dialética sobre a visão de mundo. Para isso utilizou-se de aulas teóricas realizadas no CEA; e aplicação de 24 questionários pré e pós-teste. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que os alunos relataram atributos mais genéricos no pré-teste, tais como: lazer, descanso e espaço onde se conhece novas pessoas; enquanto que após o Trabalho de Campo (pós-teste) e as discussões foram apontadas funções mais particulares, tais como: purificação do ar, prática de esporte e local de maior qualidade ambiental na cidade. Concluiu-se que os alunos passaram a entender melhor a utilidade/funcionalidade das praças públicas, pois eles perceberam outras funções desse ambiente que não haviam relatado nos questionários antes do Trabalho de Campo.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Espaço não formal de ensino; Áreas Verdes Urbanas.